

Associação das Famílias dos Diplomatas Portugueses



Editorial	1-2	Correio dos Associados	5-7	Vida Associativa	12-14
EUFASA	3-4	Visitas Culturais	8 - 11	Bazar 2011	15-19

Boletim nº 3 🌐 2011 / nº 1 🌐 2012

Editorial

Caros Associados,

Tanta coisa para dizer, neste boletim em atraso!
Passaram-se alguns meses desde que saiu o último e fomos um pouco "engolidos" pelo pré e pós Bazar, com tudo o que isso implica para todos nós, de trabalho e dedicação a 100%, mas sabendo que vale sempre a pena e, no fim, o dinheiro que se obtém desse esforço é compensador para socorrer as várias instituições que se candidatam.

Simultaneamente a Associação continua com o seu trabalho habitual, reuniões, contas, mais tarde análise das instituições candidatas ao donativo, muitos telefonemas, muitos mails, tentando que o dia-a-dia de trabalho na Associação continue como num período normal. Obrigada mil vezes a todas as que não pouparam esforços para que o Bazar Diplomático tenha, um ano mais, corrido tão bem. Obrigada também às associadas que, quase todas as manhãs, têm trabalhado lado a lado, na Associação, dedicando-se a pôr em prática a vida desta que é a nossa Associação.

Depois, mais à frente, nos artigos escritos pelos associados saberão em pormenor, aquilo que se tem feito e organizado.

Mas, para mim e para a Associação, o grande problema que se põe desde há mais de um ano é o "corte" repentino da ajuda financeira que as nossas associadas viúvas recebiam, através da MUDIP, e que as ajudava a viver um pouco melhor, com o pouco que tinham. Até hoje ficou suspenso esse pagamento, sem qualquer explicação. Ou seja, nós sabemos o motivo, mas nenhuma das associadas interessadas recebeu uma palavra, uma carta, uma explicação, qualquer coisa que justificasse esse corte.



Neste momento, o assunto está a ser tratado a nível jurídico no MNE, para que essa "ajuda" seja considerada legal. O resultado ainda não é oficial, mas espero sinceramente que, rapidamente, todas fiquem a saber aquilo com que podem contar. O Embaixador Almeida Ribeiro, Secretário-Geral do Ministério e a sua equipa não têm poupado esforços para que a melhor solução seja dada ao problema. Mas também sabemos que, "malgré tout", o assunto passa por outros departamentos, que dão o veredicto final, enquadrado pela Lei do Orçamento de Estado.

A nossa preocupação é grande e esta Associação estará sempre ao lado daquelas que ficaram em piores condições, esperando arranjar soluções que possam minorar as dificuldades.

Nos últimos meses, a família diplomática perdeu duas pessoas muito especiais que deixaram um grande vazio. A Mafalda Albuquerque Veloso que, depois de uma luta de anos contra uma doença que não conseguiu vencer e partiu suavemente, em paz. O Luís e os filhos ficaram inconsoláveis e todos os que com ela conviveram. Depois, o João Teotónio Pereira que repentinamente deixou a Carmo, os filhos e todos os amigos. Uma grande perda para a diplomacia portuguesa que muito esperava dele e que ficou mais pobre com a sua partida.

Um abraço para todos,



Ana da Rocha Páris
Presidente



NOVOS ASSOCIADOS

Daniel Linus Dolan
(Isabel Pádua)
João Manuel Pires
(Helena Furtado de Paiva)
Maria da Piedade Faria e Maya
(António de Faria e Maya)

REINSCRIÇÕES

Ana Paula da Costa Pereira
(Pedro S. da Costa Pereira)
Ana Pessoa e Costa
(Pedro Pessoa e Costa)
Ilda Xavier Esteves
(Francisco Xavier Esteves)
Isabel de Almeida Ribeiro
(António de Almeida Ribeiro)
Vera Tânger Corrêa
(António Tânger Corrêa)



Ana Bello - Rio de Janeiro
Célia Crispim - Lima
Cristina Lopes Ramos - Tunes
Ilda Xavier Esteves - Rabat
Isabel Fezas Vital - REPER
Irina Marcelo Curto - Estocolmo
Maria Ana Cabral Moncada - Berna
Margarida Jerónimo da Silva-Teerão
Marina Quinteiro Lopes - Seul
Rita de Vasconcelos Cabral - Ancara
Vera Tânger - Cairo



Isabel Ramalho Ortigão
Luísa Abecassis da Costa Pereira



Conferência Anual

Veronika Scherk Arsénio

A AFDP continua empenhada em todas as questões debatidas na EUFASA.

Na conferência anual da EUFASA que teve lugar em Maio de 2011 em Budapeste, foi proposto a Portugal tornar-se membro da Comissão Organizadora da EUFASA, em conjunto com a Alemanha, Espanha, Hungria e a Polónia, País que receberá a próxima Conferência.



Como membro desta comissão, o primeiro contributo para a EUFASA foi contratar um novo Webmaster, reduzindo assim os custos da subscrição na EUFASA de €320 por País em 2011, passando para €225 em 2012-13, até chegar aos 140€ em 2014-16.

Portugal preside pelo segundo ano consecutivo ao grupo de trabalho "Emprego".

Este ano, na Polónia, será apresentado o "kit de arranque" para facilitar a busca de trabalho, que consistirá numa página na internet (com modelos de CVs, modelos de cartas, redes de contactos e links para as associações nossas congéneres, etc.), que ajudem e facilitem a procura e a maneira mais correcta de se dirigirem às empresas.

Portugal participa, pelo segundo ano consecutivo, no grupo de trabalho "European support system", liderado pela Alemanha. O objectivo deste grupo é criar um sistema de acolhimento aos diplomatas estrangeiros recém-chegados a países com associações membros da EUFASA. É exemplo disto o Welcome Event organizado pela AFDP e que é desenvolvido num artigo deste boletim.

Outros assuntos debatidos na Conferência em Varsóvia, a 14 e 15 de Maio de 2012:

- Qual o estatuto que os pais do diplomata têm quando o acompanham para posto? (Grupo liderado pela Rep. Checa);
- Comunicam as Associações com os seus Ministérios e em que termos? (Grupo liderado pela Áustria);
- São os parceiros do mesmo sexo reconhecidos pelos seus Ministérios? (Grupo liderado pela Finlândia);
- Por último, um grupo liderado pela Comissão Europeia apresentou algumas recomendações no sentido de melhorar o formato e reduzir no geral os custos decorrentes da organização de uma conferência como a da EUFASA.



WELCOME EVENT



De acordo com as novas recomendações da EUFASA, realizámos um encontro com os diplomatas estrangeiros e respectivos cônjuges recém-chegados a Portugal.

O evento teve lugar no dia 19 de Setembro de 2011, nas salas do Protocolo de Estado e contámos com a presença de quarenta diplomatas / cônjuges estrangeiros.



Esta iniciativa foi realizada com vista a fornecer informações sobre

- o programa cultural da Associação
- o Curso de Língua Portuguesa
- o Bazar do Corpo Diplomático

Além disso, foi facultada aos presentes uma lista de contactos pessoais de associadas para a ela poderem recorrer em caso de necessidade.



Na continuação das recomendações da EUFASA, enviou-se, mais uma vez, o caderno "Partir para regressar" a todos os diplomatas que voltavam para Portugal.

CORREIO DOS ASSOCIADOS

O valor do tempo ou as diferenças do tempo? *Isabel Cornelio da Silva*



**Sócia fundadora
da Associação**

Depois de receber e ler este último boletim que representa sem dúvida toda a evolução, crescimento e participação das associadas na nossa Associação fez-me pensar e medir a distância que vai desde o início, como começou, o que se fez, as dificuldades que tivemos, começando do nada, sem dinheiro, nem ajudas de nenhuma espécie e, sobretudo, olhadas de soslaio por alguns sectores do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

As nossas reuniões eram na sala do 1º andar do torreão da entrada uma mesa, umas cadeiras, uma máquina de escrever muito antiga e uma vontade fortíssima de marcarmos a nossa posição!

Existíamos!!! Havia tardes em que se tinha que carimbar o papel de carta e os envelopes! (era mais barato).

As reuniões que tínhamos eram participadas com entusiasmo... trocavam-se ideias, experiências, e que reuniões! Lembro-me com a maior saudade de duas grandes Embaixatrizes, a Maria Eugénia Pinto de Lemos e a Virgínia Paula Coelho ! que tanto deram do seu tempo e experiências e que nós ouvíamos com tanto prazer e gosto. A Virgínia falava do após guerra (Segunda Guerra Mundial) e a Maria Eugénia a carregar nos rrrrrrs. Ainda estou a ouvi-la: "As meninas trrabalhem, eu gosto de as ouvirr. Compreendo lindamente os vossos prroblemas, forrça, parra a frrente... Que saudade!

Lembro-me igualmente quando fomos convidadas a participar na primeira reunião da EUFASA em Roma, exactamente no mesmo dia e hora em que Portugal assinava em Lisboa a sua entrada oficial na Comunidade Europeia, eu estava em Roma compartilhando pela primeira vez com as outras Associações, o que estávamos a fazer, o que aspirávamos ter, e o que já tínhamos conseguido do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Existíamos em Lisboa, participávamos internacionalmente e... estávamos para ficar!!!

Daí para cá já não se parou e chegou-se a 2011. A vida continuou e a evolução está à vista, Nova Época, Novos Problemas, Novas Tecnologias, mas sobretudo novas realidades!!! E... agora vem aqui a minha experiência pessoal:

A nossa saída primeira para o estrangeiro foi uma comissão de serviço em Paris para substituir o cônsul por uns tempos por este se encontrar doente, Era para ser um mês, ficámos seis meses.

Nesta carreira tem que se contar também com o apoio dos "avós" ou "tias" disponíveis pois deixar as crianças por um mês a título provisório, é uma coisa, e por fim serem seis meses, pode acontecer, é imprevisível e ... aconteceu! Depois... dois anos e meio no Brasil e mais dois anos e meio no Canadá. Acontece que na altura não existia nem internet, nem skype, blogs, mails, sapos ou yahoos e eu estipulei a mim própria que todas as segundas-feiras escrevia à minha sogra e à minha mãe a dar notícias nossas e dos netos.

As cartas descreviam a nossa vida, as gracinhas das crianças (eram 4), impressões do país, actividades sociais e culturais, etc., eram cartas grandes, lonas, algumas com desenhos, comentários feitos ao correr da pena, cartas de 5, 6, 10 e 16 folhas. Com grande espanto meu, quando a minha sogra faleceu, fui encontrar todas as minhas cartas amarradas com uma fita!!! E oh! que espanto, tenho o relato minucioso daqueles 5 quase 6 anos, da nossa vida familiar, os disparates das crianças, o que vivemos, visitámos, tudo em pormenor, as tais "vivências contadas" que a Carla Domingues fala e escreve no seu blog.

Estes quase seis anos mais os outros que se seguiram, na prática e postas as cartas por ordem cronológica, são quatro grandes dossiers com a descrição das nossas vidas em posto! Património real e permanente das minhas "vivências".

E com que prazer a família, filhos e netos, ouvem e lêem; e até eu quando as releio, revivo tudo com um gosto e relembro momentos que muitas vezes já estavam no esquecimento.

Vem-me à ideia o que uma amiga minha me dizia há tempos! "Oh! Isabel, achas normal que o meu filho estando no seu escritório em casa navegando na net converse com o seu próprio filho que, por sua vez, na mesma casa (e no quarto ao lado) esteja também a navegar na net!?!"

Falarão também eles naquela escrita codificada?

É este o valor do tempo? Ou são só as diferenças do tempo?



Queridos Amigos

O vosso regresso a Lisboa está para breve e queria lembrar-lhes que a AFDP existe e que precisa de todos nós. Neste momento em particular, com a partida para posto de vários membros dos corpos sociais, a vossa presença, trabalho e entusiasmo são mais do que bem-vindos. Sei que todos vão regressar aos vossos empregos, às vossas carreiras que se mantiveram mais ou menos em suspenso durante a vossa estada no estrangeiro, mas, por vezes, uma intervenção no momento adequado, uns minutos dedicados na altura certa ou umas breves palavras escritas ou ditas quando necessário for, fazem toda a diferença e são muito importantes para que o trabalho que a AFDP tem vindo a desenvolver ao longo de todos estes anos não se perca e tenha ainda mais visibilidade. Foram muitas as conquistas que se fizeram, outras estão em curso e, nestes tempos complicados de crise, muitos mais esforços serão necessários para as levar a bom porto. Por isso, no regresso a Lisboa, não se esqueçam que a AFDP também é a nossa casa, que todos aí falam a mesma linguagem - o idioma de quem comparte vivências, aquelas experiências que ainda próprias de cada um, de cada família, têm um fundo comum que nos une a todos enquanto familiares de diplomatas.

Sei que começam a estar muito ocupadas com as malas (a propósito, não se esqueçam que a AFDP elaborou um "**Guia do Regresso a Casa**" que vos pode ajudar muito nessa tarefa). Por isso, não espero que me respondam em seguida - nem sequer que o façam, excepto se me quiserem contar novidades, sempre bem-vindas -, mas pensem no assunto e aproximem-se da nossa associação. Lembrem-se que todo o tempo que lhe dedicarem será por uma causa nobre: a das nossas famílias.

Bjs a todos com muitas saudades,

Manuela Caramujo

CORREIO DOS ASSOCIADOS

**Ser "blogger"
é... existir!**
Carla Sofia Domingues



Um blog é uma espécie de diário virtual, livro, sebenta, rascunho, onde teclando nos expomos com maior ou menor intimidade. Digitamos aquilo que a nossa alma deseja contar. Com enorme facilidade construímos linhas reais, acrescentamos pensamentos, eliminamos ideias, comentamos gostos, damos-nos a conhecer e, principalmente, permitimos que outros opinem e interajam com as nossas vidas. Com uma rapidez fulgurante, abraçamos o mundo e o tempo.

Jorn Barger desenvolveu o primeiro weblog em Dezembro de 1997. Rapidamente se tornou febre e mais tarde, epidemia. Comemora-se o dia a 31 de Agosto e hoje o universo é pequeno para tantos bloguistas. E há-os para todos os gostos. Mais temáticos, mais pessoais, mais generalistas, mais políticos, surgem como sementes cujos rebentos vingam diariamente. O interior de cada um, representa a vontade do seu criador. Com textos mais ou menos extensos, ou até micros, a evolução permite hoje a inserção de imagens, vídeos, audios e links. Este vício garante que estejamos sempre ligados em rede, neste universo da blogosfera.

Conhecemos já alguns blogues de Associados.

www.vivenciascontadas.blogspot.com

Junte-se também a nós e divulgue o seu.



Faça parte deste universo de 112 milhões de blogues e deixe que o mundo o conheça. Envie para adcdp@mail.telepac.pt a morada do seu blogue e contribua para que a união desta Associação das Famílias dos Diplomatas também seja blogosférica.

QUOTAS

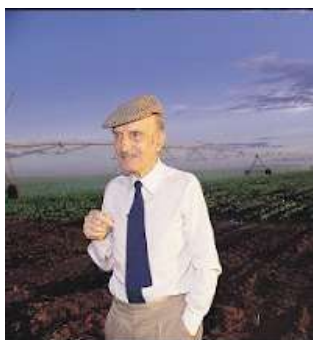
Lembramos que está a pagamento a quota de 2012:

€30,00 (Portugal); €40,00 (estrangeiro); €5,00 (associados viúvos).

O pagamento por ser feito por cheque à ordem de AFDP **ou por transferência bancária (NIB: 0035 0391 00000 481 630 06)** desde que seja enviado o comprovativo, de preferência, por e-mail.

VISITAS CULTURAIS

Fundação Champalimaud **A esperança da ciência** *Carla Sofia Domingues*



Investigação é o que se faz, tratamentos também, mas é a alma que se deslumbra com tamanho edifício e simbolismo. António Champalimaud teve o sonho e deixou o maior alicerce para se edificar. Com as estruturas orçamentais disponíveis foi contratado o arquitecto goês Charles Corrêa e a obra nasceu em dois anos. A maquete bem no meio do sumptuoso hall de entrada é o testemunho do sonho realizado.

Este duplo edifício foi projectado com rigor e ao mesmo tempo simplicidade. Toda a sua orientação se faz para o rio e a água aparece como que por magia. O caminhar possível conduz-nos para o desconhecido, e é esse mesmo desconhecido que se tenta decifrar paredes dentro.



A entrada é luminosidade, luz para os olhos e descanso para o sentimento. Bem sentados nas poltronas de repouso somos impelidos a olhar, através das grandes vidraças, para uma mancha verde lá em baixo, organizada e cuja beleza quase nos garante dias melhores. Descendo a rampa preparada para os menos ágeis, passamos as portas de vidro e damos

assim entrada no jardim interior a céu aberto. Cada planta, cada canteiro, cada passeio, cada árvore foram semeadas com simbolismo e com uma única função: aliviar psicologicamente quem sofre. Ser doente já é um fardo mas sabido é que a natureza e o sol integram parte da cura. Absorvendo os odores florais, a maresia e sentindo na pele a força directa da vitamina D, preparam-se os doentes para mais uma sessão de tratamentos dolorosos e para mais um passo no caminho da vida.



Guiadas pela atenciosa e muito competente Dra. Maria João Villas Boas, foram as senhoras embaixatrizes e não só, passeando fundação dentro em mais uma visita de conhecimento e descoberta organizada pela Associação das Famílias dos Diplomatas Portugueses. Deixando para trás a parte de lazer, entrámos no cerne do estudo e no objectivo principal da fundação: a qualidade da vida.



O desenvolvimento de programas avançados de investigação e inovação tecnológica representam o grande desafio. Laboratórios imensos, cheios de pesquisas, soluções, preparados químicos e grandes génios que dedicam horas ilimitadas ao estudo das falhas

do ser humano. São equipas de mestres que se revezam, se estudam, se comunicam em busca de uma solução para a cura. A par deste mundo existe um outro, o da doença. Seres humanos a quem o destino entregou uma missiva menos sorridente, entregam-se eles próprios aos cuidados daquelas máquinas de última geração e esperam o tempo preciso vislumbrando o rio. São as janelas ovais que encaminham o nosso olhar para o sítio certo, aquele que Deus pensou para ali e cujo arquitecto emoldurou para a eternidade. Dentro ou fora da fundação estes espaços multiplicam-se para alívio de quem sofre e de quem vê sofrer.

Com uma dinâmica planeada, a interacção daquele edifício faz-se silenciosamente entre quem sofre e quem cura. As janelas e as varandas envidraçadas permitem aos cientistas verem no sol a energia necessária para a pesquisa e no doente que entra o destinatário para a cura. A motivação de quem ali trabalha é a maior e somente os melhores resistem. Felizmente para Portugal já há cientistas nacionais embrenhados nestas pesquisas.



E também para as crianças existe um espaço chamado "Champimóvel" o qual utilizando uma linguagem acessível e o meio virtual, lhes mostra o corpo humano e lhes aguça a curiosidade. Itinerante, leva a ciência às escolas por toda a península ibérica.

Por fim, reunimo-nos para uma explicação final no espaçoso auditório. Como que enquadrada naturalmente numa das janelas criadas, a Torre de Belém saúda-nos lembrando que conquistas houve, muitas, mas a maior da vida é a saúde.

VISITAS CULTURAIS

25 anos de Aquisições e Doações Maria da Conceição Côrte-Real

No dia 22 de Março fomos visitar a exposição "25 Anos de Aquisições e Doações" patente no Palácio da Ajuda. Estavam 20 senhoras que foram recebidas pela directora do Palácio, Dra. Isabel Silveira Godinho.

Como toda a recuperação e restauro das várias salas se realizaram debaixo da sua direcção, foi com grande entusiasmo e várias "estórias dentro da História" que nos foram mostradas as muitas pelas adquiridas ou doadas. Foi-nos ainda explicado o princípio de "uma sala – um mecenas", projecto que levou a cabo com sucesso o restauro de várias das salas mais importantes. Deixamos o Palácio com a sensação de que, em Portugal, sem dinheiro, o empenho de uma pessoa pode levar a nossa cultura a um patamar superior.

Fábrica e Museu da Bordallo Pinheiro Cristina Lopes Ramos

O dia 19 de Abril vai ser recordado como um dia muito bem passado nas Caldas da Rainha. Abril águas mil parecia que se ia cumprir, mas afinal o sol foi mais forte nesta visita ao Museu e à Fábrica de Rafael Bordallo Pinheiro, do Grupo Visabeira.



Organizada pela Associação das Famílias dos Diplomatas Portugueses, no programa das visitas culturais dirigido pelas Embaixatrizes Conceição Côrte-Real e Maria da Piedade Faria e Maya, esta visita esgotou a lotação do autocarro alugado para o transporte.



Depois de uma hora de viagem, fomos muito bem recebidas (éramos só mulheres!) no Museu Rafael Bordallo Pinheiro pelo Director Geral, Dr. Vítor Gonçalves e pela Directora Artística, Dra. Elsa Rebelo. A visita começou com um saboroso café acompanhado por doçaria regional e que permitiu apreciarmos, desde logo, algumas peças de arte de colecção.

De seguida fomos para o Museu onde a Dra. Elsa Rebelo nos apresentou as diversas peças expostas, contando-nos a sua história, os estilos e a técnica utilizada. As salas sucediam-se repletas de peças cheias de cor, de formas e de sátiras. As embaixatrizes estrangeiras iam acompanhando a descrição com uma tradução, quase em simultâneo, da Embaixatriz Maria da Piedade (Pitucha).



E, como se sai desta visita com vontade de levarmos algumas peças para casa, estava reservada uma visita à loja do Museu. Mas as compras podiam esperar! Antes foi-nos oferecido um almoço muito agradável no restaurante do Museu.

Num ambiente muito informal pudemos conversar de modo mais descontraído e saborear um delicioso arroz de pato. A visita à fábrica foi uma agradável surpresa.

A produção está ao rubro. As encomendas dos quatro cantos do mundo sucedem-se e, a fábrica, ainda com moldes artesanais, consegue responder graças ao profissionalismo de verdadeiros artistas.

Nós tivemos oportunidade de nos tornarmos proprietárias de algumas magníficas peças com assinatura Bordallo Pinheiro. O autocarro tornou-se pequeno para quem regressava de um dia muito bem passado nas Caldas da Rainha.



VIDA ASSOCIATIVA

Workshops

Os Workshops estão na moda e a AFDP segue as tendências! Quando se junta talento à amabilidade, surgem estes encontros que tiveram lugar na sede da nossa associação.

Aprender a jogar **mahjong** é quase tão difícil como aprender chinês, mas a Conceição Corte Real sabe fazê-lo de forma exemplar. Na grande mesa, construímos muralhas, constituímos famílias e saímos todas vencedoras!

Ganhámos conhecimento e umas manhãs muito bem passadas! Obrigada Conceição!



Nesta associação somos todos voluntários, solidários e nalguns casos, muito simpáticos! É o caso da Carla Domingues. Inscreveu-se num curso de **Cake design** e foi tão brilhante em todas as suas execuções que se ofereceu para partilhar os seus conhecimentos aos nossos associados!

A sala encheu-se com várias gerações e sob a orientação da Carla criámos um boneco que até tinha pernas para andar! Nem todos os bonecos eram réplicas do original, mas afinal é isso mesmo que é a arte. Uma reinterpretação da realidade! E ali aconteceu um momento artístico! Obrigada Carla!



E anunciamos já o próximo workshop de modelagem de bonecos em pasta de açúcar:
Vai ser na terça-feira, 19 de Junho, às 10h.

Contacte a Associação para se inscrever!

VIDA ASSOCIATIVA

Workshops

Realizou-se mais um workshop sobre **Etiqueta e Protocolo** ministrado pela nossa associada Vera Tânger, desta vez no Instituto Diplomático.

O workshop esteve aberto à participação de diplomatas e seus cônjuges e abordou assuntos como:

- o modo de fazer apresentações,
- indicação do traje adequado à ocasião,
- redacção de convites em várias línguas,
- listas de tarefas para organizar
- um jantar ou um cocktail,
- preparação da mudança
- e *do's & dont's* de alguns países do mundo.



Todos estes e outros assuntos são tratados no novo livro da Embaixatriz Vera Tânger intitulado *DIPLOMATICAMENTE - Guia prático para as missões no estrangeiro*, um livro feito a pensar nos diplomatas portugueses e seus cônjuges e familiares, simultaneamente rigoroso e abrangente, querendo ser um "livro de cabeceira" de consulta frequente.

Tal como S. Ex.^a o Ministro refere no prefácio desta edição "...o enorme trabalho de gerir uma missão no estrangeiro é um esforço sempre presente, que terá tanto mais sucesso quanto mais natural e discreto parecer. Por isso muitas das práticas, regras e tradições do dia-a-dia da vida diplomática, são, na verdade, instrumentos para melhor cumprir a missão da representação externa, informação, negociação e promoção do nosso País." , esta publicação vem facilitar a prática e o exercício de diplomacia.



€ 14,50 P.V.P.
€12,50 Associados AFDP

Encomendas:
tanger.vera@gmail.com

Aconselho vivamente a leitura do "Diplomaticamente", da Vera Tanger. Ao mesmo tempo que foca o essencial não esquece os pormenores. É uma grande ajuda para quem começa a vida diplomática e um bom livro de bolso para quem já está integrado. É claro, curto e conciso! Parabéns à Vera!

Carmo Teotónio Pereira

A sala da Associação engalanou-se para receber as associadas num **almoço de boas-vindas ao Ano Novo** que se realizou no dia 19 de Janeiro.



Com a boa vontade e a colaboração de todas as que estiveram presentes, preparou-se um almoço muito agradável onde não faltaram especialidades, umas "home-made" outras encomendadas a especialistas!



À volta da mesa, num ambiente muito convivial, juntaram-se várias gerações de Associadas que na partilha de experiências enriqueceram este almoço que é já uma tradição nesta Associação.



Neste encontro aproveitámos a presença da nossa associada Rita Lucena, para lhe agradecermos o empenho e dedicação com que desempenhou o cargo de Presidente da AFDP.



Foi oferecida à Rita uma lembrança para que só possa ter boas recordações da sua presidência!



Queremos ser "Mais"! *Cristina Lopes Ramos*

O evento de solidariedade promovido anualmente pela Associação das Famílias dos Diplomatas Portugueses e as embaixadas acreditadas em Portugal dura dois dias, mas a sua preparação dura, com certeza, dois semestres!

Quando se corta a fita da inauguração de um novo Bazar, desenrola-se uma outra fita, a do tempo em que todos os dias até ao Bazar seguinte são importantes!

Queremos sempre que o próximo seja ainda melhor que o anterior e para isso o diálogo entre todos os que participaram é fundamental. Todas as partes intervenientes apresentam resultados e trocam impressões sobre o que correu bem e o que poderia ter corrido melhor.



E, se os Bazares se realizam quase ininterruptamente há mais de 27 anos, tal fica a dever-se ao esforço e dedicação de um grupo de Associadas que vencem várias contrariedades, por vezes com muito esforço pessoal, para conseguirem cumprir este evento de solidariedade que tanto dignifica a nossa Associação enquanto agente participante na sociedade.

O Bazar Diplomático é a oportunidade que as embaixadas têm de participar activamente na recolha de fundos para ajudar Instituições de Solidariedade. O facto de estarem presentes prestigia o país que representam e promove a cultura nacional.

Cabe à ABCD assegurar que esta tradição se cumpra todos os anos. E, se o evento é grandioso, se a causa é grande, o grupo que o organiza é muito pequeno. As pessoas desdobram-se, as mãos multiplicam-se e a equipa torna-se enorme!

Nesta equipa há um núcleo duro fundamental na organização do Bazar que assegura a tradição e outro, mais flutuante, que assegura a continuidade. Este encontro de gerações é muito gratificante para todos os intervenientes.

Quando se participa numa associação é com uma atitude altruísta, mas a auto-satisfação que se retira ao pertencer à Associação das Famílias dos Diplomatas Portugueses também deve ser referida. Num ambiente informal, muito familiar, temos o prazer de privar com pessoas com histórias distintas.

Gostaríamos que esta diversidade fosse um factor motivador para que a nossa família comum cresça a cada ano que passa. Para que, já no processo de preparação do próximo Bazar Diplomático, sejamos mais numerosas e, portanto, ainda mais eficazes.

**Junte-se à Associação que também lhe pertence.
Mais poderemos fazer ainda melhor!**



Bazar Internacional do Corpo Diplomático 2011 ***Marina Nobre Quinteiro***

Apesar das muitas dificuldades económicas com que nos confrontamos, o **Stand de Portugal** foi mais uma vez um sucesso, graças ao trabalho e dedicação de várias colegas, ao longo de largos meses. Mas sobretudo, graças à generosidade das empresas, que nos permitiram a concretização de mais este evento, pois sem elas não teria sido possível. Recebemos variadíssimos produtos desde vinhos, enchidos e azeites vindos de todas as regiões do país. Bem como, louças, bordados, tapeçarias, etc. Tudo isto permitiu que o nosso Stand se apresentasse cheio de vida e de cor, com produtos de qualidade, dando a possibilidade às pessoas de comprarem os seus presentes de Natal, por um preço mais acessível, pois na verdade, os actuais tempos não nos permitem gastar muito dinheiro.



Foi também muito gratificante, porque permitiu um contacto mais próximo com as colegas e a partilha de experiências de vida.

Mas o melhor de tudo isto é podermos ajudar quem mais necessita com o dinheiro realizado no Bazar Diplomático e, a Associação das Famílias dos Diplomatas tem isso sempre bem presente apoiando todos os anos Instituições de Solidariedade Social.

Como estou de partida, gostaria de dizer às minhas colegas mas sobretudo amigas, que foi um enorme prazer conhecê-las, trabalhar com elas e, dizer-lhes também, que se mantenham unidas.



À Leonor, nossa secretária, um agradecimento pela paciência e boa disposição que sempre nos dedica.

Por fim, mas não menos importante, um agradecimento especial para a Senhora Embaixatriz Ana Rocha Páris, Presidente da Associação das Famílias dos Diplomatas, pela sua dedicação, empenho, profissionalismo e simpatia com que nos brinda todos os dias.

O valor de um Euro!

Célia Crispim

Desde pequena que gosto de tómbolas. Uma tómbola é sempre feita de convívio, alegria e esperança, por isso não me foi difícil escolher em qual dos pelouros do Bazar Diplomático gostaria de ajudar! Fazer parte da equipa encarregue da organização da tómbola assegura uma boa dose destes ingredientes!

Todo o processo começa 3 meses antes com a seguinte pergunta: “-Quanto vai custar uma rifa?” As opiniões divergem e as sugestões multiplicam-se, mas finalmente chega-se a um consenso: “1 Euro.”

Os livros de rifas são encomendados á tipografia e o passo seguinte é arranjar patrocinadores. O número de mecenas portugueses dispostos a ajudar é sempre uma incógnita e inevitavelmente surge a questão sobre o que irá acontecer. Tratando-se da tómbola do Bazar Diplomático sabemos de antemão que contamos sempre com o apoio das diversas embaixadas, no entanto, quanto mais e apelativos forem os prémios a sortear maior será o sucesso da tómbola. Quando falta apenas uma semana para a realização do sorteio e toda a equipa já está de nervos em franja, porque não consegue arranjar patrocinadores, eis que

os prémios começam a chegar á AFDP! Já em contagem decrescente é necessário elaborar a lista dos prémios, fotografar e catalogar os mesmos.

É claro que no meio de todo o processo, uma máquina fotográfica avaria, o retroprojector não funciona, a fita-cola desapareceu e nenhuma caneta escreve! Ao *stress* dos últimos dias junta-se a alegria de constatar que a lista de prémios não pára de crescer.

No primeiro dia do Bazar toda a equipa está mais calma. Há bons prémios, os visitantes do bazar parecem muito interessados e cada papel numerado que colocamos dentro da tómbola representa uma grande vitória. Além disso estamos rodeadas por todas aquelas amigas que, todos os anos, nos oferecem o seu precioso tempo e nos ajudam para que seja possível assegurar o sucesso da Tómbola.

Finalmente chega o grande dia. Alguns minutos antes de começar o sorteio uma pequena multidão reúne-se à nossa volta. Inspirados pelas viagens e estadias em hotéis e, sentindo-se subitamente bafejados pela sorte, muitos compram mais uma rifa. É nos momentos que antecedem o início do sorteio que um olhar de esperança invade o rosto de todos aqueles nos rodeiam, e quando o sorteio começa é quase possível ouvir o palpar dos corações. Todos esperam ouvir o seu nome ou o nome de algum conhecido. E quando ganham, o sorriso que lhes ilumina o rosto é único. As quase 2 horas que, em média, são necessárias para a realização do sorteio passaram num instante!

De súbito tudo acaba; percebemos que estamos sem voz, que estivemos em pé durante dois dias, que não comemos e então, um forte cansaço apodera-se de todas nós. Mas valeu a pena, foi tudo por uma boa causa! Desde a reunião inicial até ao desconhecido que nos agradece porque foi a primeira vez que ganhou um prémio, decorrem várias etapas cuja recompensa é sempre a mesma: saber que trabalhamos por uma boa causa e ter o privilégio de ver a alegria nos olhos de quem ganha um prémio. E...tudo isto por apenas um Euro!



ABCDAssociação do Bazar
do Corpo Diplomático**Recital de Beneficência
no Palácio da Ajuda**
Cristina Lopes Ramos

A noite estava fria, como têm estado as noites de Fevereiro.

O sol tinha acabado se de pôr quando se começaram a afinar os primeiros acordes na lindíssima sala do Palácio da Ajuda que foi disponibilizada, para o Recital, à Associação das Famílias dos Diplomatas Portugueses pela Dr^a Isabel Silveira Godinho. Os convidados foram chegando, envoltos nos seus agasalhos e num passo, também ele compassado, subiram a grande escadaria com a nobreza de quem participa num evento de solidariedade. Foram mais de cem os lugares preenchidos. Trocadas as palavras, feitas as apresentações, fez-se silêncio para se ouvir o Trio de Canto, Clarinete e Piano. A meio-soprano Ana Paula Quinteiro, o clarinetista Sérgio da Silva Neves e a pianista Filipa Cardoso encheram o salão com um programa que, durante mais de uma hora, proporcionou momentos de extraordinária qualidade na companhia de Mozart, Schubert, Poulenc, Beethoven e Spohr.

O Currículo prometia uma grande actuação. Apesar de jovens, já colecionam uma série de prémios mas, neste dia 9 de Fevereiro, fomos nós os premiados com a sua actuação neste Recital.

A sua generosidade ao disponibilizarem-se para actuarem num evento de solidariedade veio engrandecer ainda mais a nossa causa. A ajuda a Instituições de apoio a pessoas portadoras de deficiência vai, este ano, ter notas musicais. E se tudo começou com uma ideia da nossa associada Marina Quinteiro, ganhou forma com a determinação da nossa presidente Ana da Rocha Páris. Obrigado a todos pela colaboração!



ABCDAssociação do Bazar
do Corpo Diplomático**Visita ao
Navio Escola Sagres**
Cristina Lopes Ramos

A Associação das Famílias dos Diplomatas Portugueses para agradecer a participação das suas Associadas e das Embaixadas no Bazar Internacional do Corpo Diplomático 2011, organizou uma visita à mais representativa embaixada itinerante de Portugal, o Navio Escola Sagres.



Aproveitando a estadia deste símbolo da Marinha Portuguesa em Lisboa, o cenário do Navio Escola Sagres foi o ideal para o convívio proporcionado pelo Comandante Sardinha Monteiro e a sua tripulação. Foram muitas as embaixadas que se juntaram ao grupo de Associadas envolvidas na organização do Bazar que partiram nesta visita à descoberta da Sagres. O ponto de encontro não poderia ter sido mais significativo: Praça do Império, junto ao Museu da Marinha. Daí, num autocarro gentilmente cedido pela Armada, dirigimo-nos à base do Alfeite onde nos esperava o Comandante do NES Sardinha Monteiro. A visita guiada foi dividida em dois grupos: um em inglês e outro em português. Ao longo de cerca de uma hora, fomos do convés à proa, colocámos questões, conhecemos os camarotes, apreciamos as obras de arte e pudemos imaginar a vida neste Navio emblemático. Por momentos sentimo-nos também nós comandantes, segurando o leme com a responsabilidade de respeitar a inscrição de Camões, "Honrai a Pátria, que a Pátria vos contempla".



Entrega dos donativos no Palácio de Belém



O Bazar Internacional do Corpo Diplomático tem o Alto Patrocínio da Mulher do Presidente da República e é no Palácio de Belém que, tradicionalmente, são distribuídos os donativos às Instituições de solidariedade.

Este ano a cerimónia decorreu no dia 16 de Abril e estiveram presentes representantes de 21 Instituições que apoiam pessoas portadoras de deficiência, um caso particular, as embaixadas participantes no Bazar, a região autónoma dos Açores e ainda representantes das empresas que generosamente contribuíram para o sucesso do stand de Portugal.

A Dr^a Maria Cavaco Silva, Ana da Rocha Páris e Isabel Almeida Ribeiro, respectivamente Presidente e Presidente honorária da AFDP, distribuíram os mais de 70 mil euros conseguidos no Bazar 2011 e agradeceram a todos os participantes esta preciosa colaboração. Seguiu-se um simpático lanche na varanda do Palácio onde se pôde usufruir da bonita tarde primaveril de Abril.



Informações úteis

ADSE

Para se ter acesso à conta corrente da ADSE, isto é, saber o que nos reembolsam no regime livre, basta aceder ao site www.adse.pt e introduzir o NIF do beneficiário e a senha de acesso das finanças e depois o nº do beneficiário. Nessa página pode-se ver, ano por ano, o valor do recibo enviado e o valor da participação.

Assim ficamos a saber de facto o que nos reembolsa a ADSE.

Actividades programadas

Visita ao Parque e Palácio de Monserrate
5 de Junho, 11 horas

Workshop de Modelagem de bonecos em pasta de açúcar
19 de Junho, 10 horas

Almoço de despedida para as associadas da Direcção
que estão de partida para posto
Junho

Contacte a Associação para se inscrever!

Siga-nos no  em Afdp Diplomatas Portugueses e em Bazar Diplomático (Causa)

FICHA TÉCNICA

Direcção

Ana da Rocha Páris
Paula Duarte Lopes
Marina Quinteiro Lopes
Cristina Lopes Ramos
Ana Conceição
Célia Crispim
Ana Pessoa e Costa

Edição

Cristina Lopes Ramos
Leonor Pereira Coutinho

CONTACTOS

AFDP

Calçada das Necessidades n.º3
1350-213 Lisboa Portugal

Tel.: (+351) 213952936
Fax: (+351) 213971433

E-mail: adcdp@mail.telepac.pt
Site : www.acdp.pt

Horário:

Segunda a Quinta, das 9 às 13h

Secretariado:

Leonor Pereira Coutinho